

LITERATURA DE CORDEL DO BRASIL: MODOS DE RESISTÊNCIA AO HEGEMÔNICO

Maria Isaura Rodrigues Pinto (UERJ)

m.isaura@ig.com.br

A presente comunicação tem por objetivo refletir sobre processos relacionais entre a literatura de cordel do Brasil e a de Portugal. Busca-se chamar atenção para as perspectivas monoculturais definidoras dos enfoques comparativos entre essas duas práticas literárias e, com isso, tomando um caminho reverso, lançar um olhar questionador para as invisibilidades e para os lugares de ausência que protagonizam o vínculo a normas legitimadoras de regimes do discurso hegemônico. O estabelecimento desse ponto de vista implica adotar uma atitude crítica de caráter revisor que consiste em pensar os fatores de interação entre o cordel do Brasil e o de Portugal fora do âmbito da razão dualista do Mesmo e do Outro própria da tradição ocidental, por meio da qual eles têm sido considerados, de maneira mais ou menos detida, para, dando lugar a outra ótica, observar as experiências de deslocamento caracterizadoras do percurso diferenciado da produção de cordel brasileira e portuguesa, as quais trouxeram em sua esteira elementos articuladores de cumplicidades e conflitos responsáveis por hibridismos culturais.